

DE ACORDO COM O EDITAL 01.01/2026



CONSUD-PR

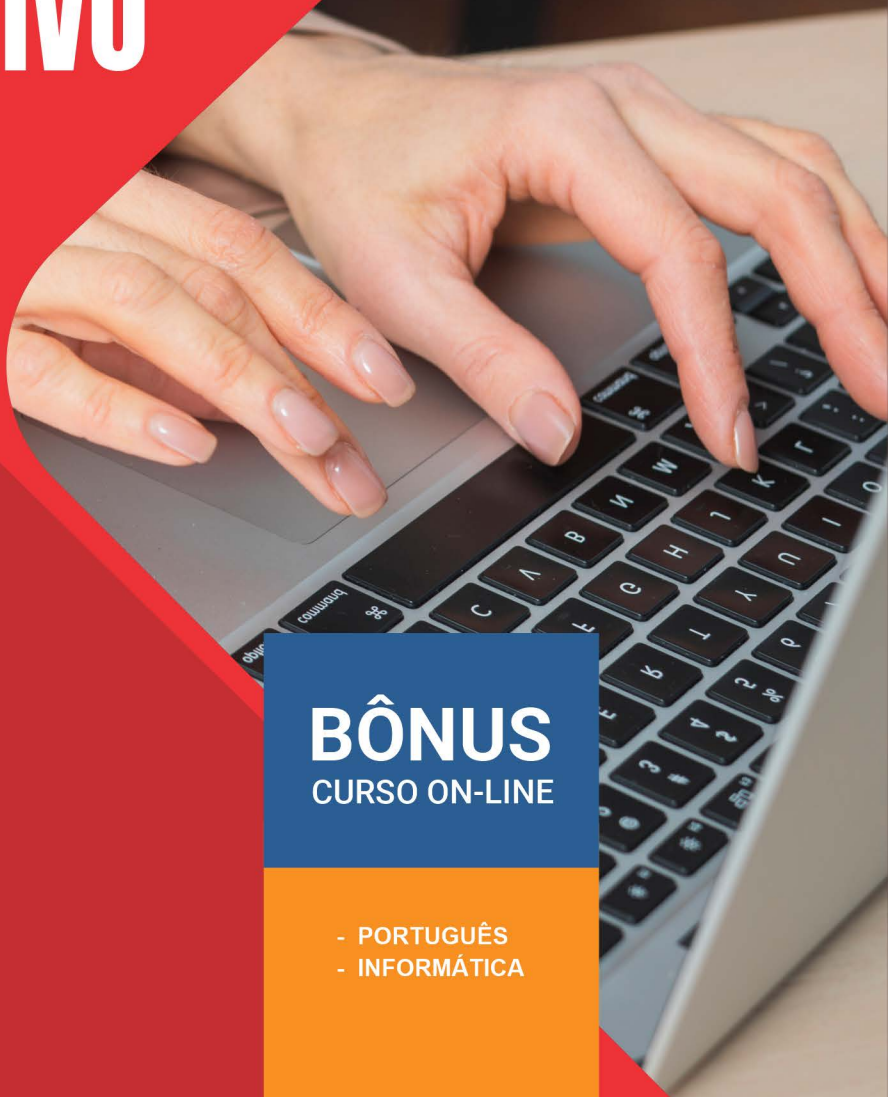
CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO SUDOESTE

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

- ▶ Português
- ▶ Matemática
- ▶ Conhecimentos Gerais
- ▶ Conhecimentos Específicos

BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA





AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





CONSUD-PR

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO SUDOESTE

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

EDITAL 01.01/2026

CÓD: OP-133JH-26
7908403597154

ÍNDICE

Português

1. Compreensão e estruturação de textos.....	7
2. Ortografia: emprego público das letras e acentuação gráfica	7
3. Emprego público das classes de palavras; Valores semântico- sintáticos das preposições e das conjunções	8
4. Formação de palavras; Prefixos e sufixos.....	15
5. Correspondências semânticoestruturais na construção de períodos e orações; Colocação dos termos na frase.....	16
6. Regência nominal e verbal	17
7. Concordância nominal e verbal	18
8. Emprego público do acento indicativo da crase	20
9. Emprego público dos sinais de pontuação.....	21

Matemática

1. Operações com números naturais, inteiros, racionais e reais.....	31
2. Equações e inequações do 1º e do 2º graus	38
3. Funções: conceito; tipos de funções. Exponenciais e equações exponenciais. Logaritmos	41
4. Progressão Aritmética e Progressão Geométrica	58
5. Geometria Plana. Polígonos: conceito e classificação	62
6. Medidas de comprimento com unidades padronizadas. Medidas de superfície. Medidas de capacidade, de massa e de tempo	65
7. Geometria Espacial. Prismas. Pirâmides. Cilindros. Cones. Esferas	68
8. Probabilidade	70
9. Estatística	72
10. Razão, proporção	75
11. Divisão proporcional	77
12. Matemática Financeira: Porcentagem, juros simples, desconto simples; juros compostos	80
13. Matrizes e Determinantes. Sistemas lineares	84
14. Análise Combinatória: princípio fundamental da contagem; permutação simples; arranjo simples; combinação simples	94

Conhecimentos Gerais

1. Noções gerais sobre a vida econômica, social, política, tecnologia, relações exteriores, segurança e ecologia com as diversas áreas correlatas do conhecimento juntamente com suas vinculações histórico- geográficas em nível nacional e internacional.....	101
2. Conhecimentos gerais sobre meio ambiente, saúde e educação	104
3. História do Estado do Paraná.....	105

Conhecimentos Específicos

Assistente Administrativo

1. A natureza das organizações.....	113
2. Estrutura organizacional	116
3. Gestão pela qualidade	116
4. Mudança e inovação.....	119
5. Planejamento, Organização, Direção e Controle como parte integrante do processo administrativo	120
6. Noções de administração de materiais.....	129
7. Noções de controle orçamentário	146
8. Noções básicas de Administração Financeira	149
9. Elementos da comunicação	152
10. Noções básicas de logística	159
11. Atividades de protocolo, recepção, classificação, registro e distribuição de documentos	162
12. Gestão de arquivos. Documentação: tipos de correspondências e documentos	165
13. Finanças Públicas	169
14. Noções básicas de Licitação e Contabilidade Pública; Fundamentos da Economia; Políticas Públicas; Administração Pública	171
15. Lei n.º 11.107/2005	175
16. Lei nº 8080/90 - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.....	178

AMOSTRA

PORTUGUÊS

COMPREENSÃO E ESTRUTURAÇÃO DE TEXTOS

Compreender e interpretar textos é essencial para que o objetivo de comunicação seja alcançado satisfatoriamente. Com isso, é importante saber diferenciar os dois conceitos. Vale lembrar que o texto pode ser verbal ou não-verbal, desde que tenha um sentido completo.

A **compreensão** se relaciona ao entendimento de um texto e de sua proposta comunicativa, decodificando a mensagem explícita. Só depois de compreender o texto que é possível fazer a sua interpretação.

A **interpretação** são as conclusões que chegamos a partir do conteúdo do texto, isto é, ela se encontra para além daquilo que está escrito ou mostrado. Assim, podemos dizer que a interpretação é subjetiva, contando com o conhecimento prévio e do repertório do leitor.

Dessa maneira, para compreender e interpretar bem um texto, é necessário fazer a decodificação de códigos linguísticos e/ou visuais, isto é, identificar figuras de linguagem, reconhecer o sentido de conjunções e preposições, por exemplo, bem como identificar expressões, gestos e cores quando se trata de imagens.

Dicas práticas

- Faça um resumo (pode ser uma palavra, uma frase, um conceito) sobre o assunto e os argumentos apresentados em cada parágrafo, tentando traçar a linha de raciocínio do texto. Se possível, adicione também pensamentos e inferências próprias às anotações.
- Tenha sempre um dicionário ou uma ferramenta de busca por perto, para poder procurar o significado de palavras desconhecidas.
- **Fique atento aos detalhes oferecidos pelo texto:** dados, fonte de referências e datas.
- 4. Sublinhe as informações importantes, separando fatos de opiniões.
- **Perceba o enunciado das questões. De um modo geral, questões que esperam compreensão do texto aparecem com as seguintes expressões:** o autor afirma/sugere que...; segundo o texto...; de acordo com o autor... Já as questões que esperam **interpretação do texto** aparecem com as seguintes expressões: conclui-se do texto que...; o texto permite deduzir que...; qual é a intenção do autor quando afirma que...

ORTOGRAFIA: EMPREGO PÚBLICO DAS LETRAS E ACENTUAÇÃO GRÁFICA

A ortografia oficial diz respeito às regras gramaticais referentes à escrita correta das palavras. Para melhor entendê-las, é preciso analisar caso a caso. Lembre-se de que a melhor maneira de memorizar a ortografia correta de uma língua é por meio da leitura, que também faz aumentar o vocabulário do leitor.

Neste texto serão abordadas regras para dúvidas frequentes entre os falantes do português. No entanto, é importante ressaltar que existem inúmeras exceções para essas regras, portanto, fique atento!

► **Alfabeto**

O primeiro passo para compreender a ortografia oficial é conhecer o alfabeto (os sinais gráficos e seus sons). No português, o alfabeto se constitui 26 letras, divididas entre **vogais** (a, e, i, o, u) e **consoantes** (restante das letras).

Com o Novo Acordo Ortográfico, as consoantes **K**, **W** e **Y** foram reintroduzidas ao alfabeto oficial da língua portuguesa, de modo que elas são usadas apenas em duas ocorrências: **transcrição de nomes próprios** e **abreviaturas e símbolos de uso internacional**.

► **Uso do “X”**

Algumas dicas são relevantes para saber o momento de usar o X no lugar do CH:

- **Depois das sílabas iniciais “me” e “en”** (ex: mexerica; enxergar)
- **Depois de ditongos** (ex: caixa)
- **Palavras de origem indígena ou africana** (ex: abacaxi; orixá)

► **Uso do “S” ou “Z”**

Algumas regras do uso do “S” com som de “Z” podem ser observadas:

- **Depois de ditongos** (ex: coisa)
- **Em palavras derivadas cuja palavra primitiva já se usa o “S”** (ex: casa > casinha)
- **Nos sufixos “ês” e “esa”, ao indicarem nacionalidade, título ou origem.** (ex: portuguesa)
- **Nos sufixos formadores de adjetivos “ense”, “oso” e “osa”** (ex: populoso)

► **Uso do “S”, “SS”, “Ç”**

- **“S” costuma aparecer entre uma vogal e uma consoante** (ex: diversão)
- **“SS” costuma aparecer entre duas vogais** (ex: processo)
- **“Ç” costuma aparecer em palavras estrangeiras que passaram pelo processo de aportuguesamento** (ex: muçarela)



AMOSTRA

Os diferentes porquês

POR QUE	Usado para fazer perguntas. Pode ser substituído por “por qual motivo”
PORQUE	Usado em respostas e explicações. Pode ser substituído por “pois”
POR QUÊ	O “que” é acentuado quando aparece como a última palavra da frase, antes da pontuação final (interrogação, exclamação, ponto final)
PORQUÊ	É um substantivo, portanto costuma vir acompanhado de um artigo, numeral, adjetivo ou pronome

► **Parônimos e homônimos**

As palavras **parônimas** são aquelas que possuem grafia e pronúncia semelhantes, porém com significados distintos.

Ex.:

Cumprimento (saudação) X comprimento (extensão);

Tráfego (trânsito) X tráfico (comércio ilegal).

Já as palavras **homônimas** são aquelas que possuem a mesma grafia e pronúncia, porém têm significados diferentes.

Ex.:

Rio (verbo “rir”) X rio (curso d’água);

Manga (blusX manga (fruta).

EMPREGO PÚBLICO DAS CLASSES DE PALAVRAS; VALORES SEMÂNTICO- SINTÁTICOS DAS PREPOSIÇÕES E DAS CONJUNÇÕES

Para entender sobre a estrutura das funções sintáticas, é preciso conhecer as classes de palavras, também conhecidas por classes morfológicas. A gramática tradicional pressupõe 10 classes gramaticais de palavras, sendo elas: adjetivo, advérbio, artigo, conjunção, interjeição, numeral, pronome, preposição, substantivo e verbo.

Veja, a seguir, as características principais de cada uma delas.

CLASSE	CARACTERÍSTICAS	EXEMPLOS
ADJETIVO	Expressar características, qualidades ou estado dos seres Sofre variação em número, gênero e grau	Menina inteligente... Roupa azul-marinho... Brincadeira de criança... Povo brasileiro...
ADVÉRBIO	Indica circunstância em que ocorre o fato verbal Não sofre variação	A ajuda chegou tarde. A mulher trabalha muito. Ele dirigia mal.
ARTIGO	Determina os substantivos (de modo definido ou indefinido) Varia em gênero e número	A galinha botou um ovo. Uma menina deixou a mochila no ônibus.
CONJUNÇÃO	Liga ideias e sentenças (conhecida também como conectivos) Não sofre variação	Não gosto de refrigerante nem de pizza. Eu vou para a praia ou para a cachoeira?
INTERJEIÇÃO	Exprime reações emotivas e sentimentos Não sofre variação	Ah! Que calor... Escapei por pouco, ufa!
NUMERAL	Atribui quantidade e indica posição em alguma sequência Varia em gênero e número	Gostei muito do primeiro dia de aula. Três é a metade de seis.



MATEMÁTICA

OPERAÇÕES COM NÚMEROS NATURAIS, INTEIROS, RACIONAIS E REAIS

CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (N)

Os números naturais são utilizados para contar e ordenar elementos. Começando do zero e somando uma unidade sucessivamente, formamos um conjunto infinito:

$$\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$$

Em algumas situações, exclui-se o zero do conjunto dos naturais. Esse subconjunto é representado por:

$$\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$$

Esse conjunto é fundamental e está presente em diversas situações do cotidiano, como contar objetos, identificar posições e registrar quantidades.

► Sucessor de um Número Natural

Todo número natural possui um sucessor, ou seja, um número que vem imediatamente depois dele na contagem.

- O sucessor de 0 é 1.
- O sucessor de 19 é 20.
- O sucessor de 1000 é 1001.

► Antecessor de um Número Natural

Todo número natural, exceto o zero, possui um antecessor, ou seja, um número que vem imediatamente antes dele.

- O antecessor de 2 é 1.
- O antecessor de 10 é 9.
- O antecessor de 56 é 55.

► Operações com Números Naturais

▪ **Adição:** A adição é uma operação fechada no conjunto dos números naturais, ou seja, a soma de dois números naturais é sempre um número natural.

Exemplo: $3 + 4 = 7$ (e 7 também é natural)

▪ **Subtração:** A subtração não é uma operação fechada em $\mathbb{N}$, pois o resultado pode não pertencer ao conjunto dos naturais, especialmente quando o subtraendo é maior que o minuendo.

Exemplos:

$7 - 2 = 5 \rightarrow$ pertence aos naturais

$2 - 7 = -5 \rightarrow$ Não pertence aos naturais, pois -5 não é natural

▪ **Multiplicação:** A multiplicação também é fechada em $\mathbb{N}$, ou seja, o produto de dois naturais é sempre um natural.

Exemplo: $4 \times 3 = 12$

▪ **Divisão:** A divisão nem sempre resulta em um número natural, então não é fechada em $\mathbb{N}$.

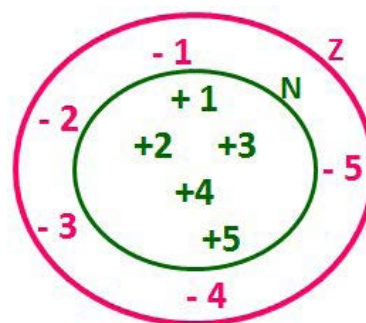
Exemplos:

$6 \div 3 = 2 \rightarrow$ pertence aos naturais

$5 \div 2 = 2,5 \rightarrow$ Não pertence aos naturais, pois 2,5 não é natural

CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS (Z)

O conjunto dos números inteiros é a reunião do conjunto dos números naturais $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots, n, \dots\}$ ($\mathbb{N} \subset \mathbb{Z}$); o conjunto dos opostos dos números naturais e o zero. Representamos pela letra $\mathbb{Z}$.



$\mathbb{N} \subset \mathbb{Z}$ ($\mathbb{N}$ está contido em $\mathbb{Z}$)

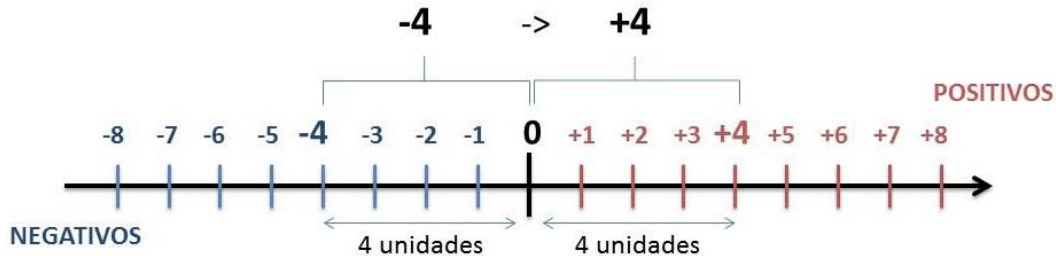
► Subconjuntos

SÍMBOLO	REPRESENTAÇÃO	DESCRIÇÃO
*	$\mathbb{Z}^*$	Conjunto dos números inteiros não nulos
+	$\mathbb{Z}_+$	Conjunto dos números inteiros não negativos
* e +	$\mathbb{Z}^*_+$	Conjunto dos números inteiros positivos
-	$\mathbb{Z}_-$	Conjunto dos números inteiros não positivos
* e -	$\mathbb{Z}^*_-$	Conjunto dos números inteiros negativos

AMOSTRA

Observamos nos números inteiros algumas características:

- **Módulo:** distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Representa-se o módulo por $| \cdot |$. O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.
- **Números Opostos:** dois números são opostos quando sua soma é zero. Isto significa que eles estão a mesma distância da origem (zero).



Somando-se temos: $(+4) + (-4) = (-4) + (+4) = 0$

► Operações

- **Soma ou Adição:** Associamos aos números inteiros positivos a ideia de ganhar e aos números inteiros negativos a ideia de perder.

ATENÇÃO: O sinal (+) antes do número positivo pode ser dispensado, mas o sinal (–) antes do número negativo nunca pode ser dispensado.

- **Subtração:** empregamos quando precisamos tirar uma quantidade de outra quantidade; temos duas quantidades e queremos saber quanto uma delas tem a mais que a outra; temos duas quantidades e queremos saber quanto falta a uma delas para atingir a outra. A subtração é a operação inversa da adição. O sinal sempre será do maior número.

ATENÇÃO: todos parênteses, colchetes, chaves, números, ..., entre outros, precedidos de sinal negativo, tem o seu sinal invertido, ou seja, é dado o seu oposto.

Exemplo: (VUNESP)

Para zelar pelos jovens internados e orientá-los a respeito do uso adequado dos materiais em geral e dos recursos utilizados em atividades educativas, bem como da preservação predial, realizou-se uma dinâmica elencando “atitudes positivas” e “atitudes negativas”, no entendimento dos elementos do grupo. Solicitou-se que cada um classificasse suas atitudes como positiva ou negativa, atribuindo (+4) pontos a cada atitude positiva e (-1) a cada atitude negativa. Se um jovem classificou como positiva apenas 20 das 50 atitudes anotadas, o total de pontos atribuídos foi

- (A) 50.
- (B) 45.
- (C) 42.
- (D) 36.
- (E) 32.

Resolução:

$50 - 20 = 30$ atitudes negativas

$20 \cdot 4 = 80$

$30 \cdot (-1) = -30$

$80 - 30 = 50$

Resposta: A

- **Multiplicação:** é uma adição de números/ fatores repetidos. Na multiplicação o produto dos números a e b, pode ser indicado por $a \times b$, $a \cdot b$ ou ainda ab sem nenhum sinal entre as letras.

- **Divisão:** a divisão exata de um número inteiro por outro número inteiro, diferente de zero, dividimos o módulo do dividendo pelo módulo do divisor.



CONHECIMENTOS GERAIS

NOÇÕES GERAIS SOBRE A VIDA ECONÔMICA, SOCIAL, POLÍTICA, TECNOLOGIA, RELAÇÕES EXTERIORES, SEGURANÇA E ECOLOGIA COM AS DIVERSAS ÁREAS CORRELATAS DO CONHECIMENTO JUNTAMENTE COM SUAS VINCULAÇÕES HISTÓRICO- GEOGRÁFICAS EM NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

VIDA ECONÔMICA E TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS

A vida econômica diz respeito à forma como a sociedade produz, distribui e consome bens e serviços. Ela envolve trabalho, renda, indústria, agricultura, comércio, tecnologia, energia, transporte, moeda, impostos e relações de mercado. A economia influencia diretamente a vida social, pois afeta o acesso das pessoas à alimentação, moradia, educação, saúde, lazer e oportunidades de trabalho.

Um dos fenômenos mais importantes da economia contemporânea é a globalização. Ela ampliou a circulação de mercadorias, capitais, informações, tecnologias e pessoas pelo mundo. Empresas passaram a atuar em vários países, cadeias produtivas tornaram-se internacionais e decisões econômicas tomadas em uma região passaram a afetar outras. Um produto consumido em um país pode ter matéria-prima retirada em outro, peças fabricadas em outro e montagem realizada em outro continente.

A globalização trouxe avanços, como maior circulação de tecnologias, expansão do comércio e integração entre países. Porém, também aumentou a concorrência, aprofundou desigualdades e tornou economias mais vulneráveis a crises externas. Quando há instabilidade financeira, aumento do preço do petróleo, conflitos internacionais ou problemas em grandes centros produtores, os efeitos podem atingir diversos países.

No Brasil, a economia apresenta grande diversidade. O país possui forte agropecuária, produção mineral, indústria, comércio, serviços e setor financeiro. A agricultura e a pecuária têm grande peso nas exportações, especialmente produtos como soja, milho, carne, café, açúcar e celulose. Ao mesmo tempo, o setor de serviços concentra grande parte dos empregos, principalmente em áreas urbanas.

As transformações econômicas também afetam o trabalho. A automação, a digitalização e novas formas de organização produtiva mudaram profissões, exigiram novas habilidades e reduziram algumas ocupações tradicionais. Ao mesmo tempo, surgiram novas atividades ligadas à tecnologia, comunicação, logística, análise de dados, comércio eletrônico e serviços digitais.

A desigualdade social é um dos maiores desafios econômicos e sociais. Ela aparece na diferença de renda, no acesso desigual à educação, na qualidade da moradia, no saneamento, no transporte, na saúde e nas oportunidades de emprego. Em muitos

países, inclusive no Brasil, a desigualdade tem raízes históricas ligadas à concentração de terras, à escravidão, à urbanização desordenada e à exclusão de grupos sociais.

A urbanização também transformou a vida econômica e social. A maior parte da população brasileira vive em cidades. Isso gera oportunidades de trabalho, estudo e serviços, mas também problemas como desemprego, moradias precárias, violência, trânsito, poluição e pressão sobre os serviços públicos.

POLÍTICA, ESTADO E CIDADANIA

A política está relacionada à organização do poder, à tomada de decisões coletivas e à administração dos interesses públicos. Ela envolve governo, leis, instituições, direitos, deveres, participação social e formas de representação. Em uma sociedade democrática, a política deve garantir a participação dos cidadãos, o respeito às liberdades, a proteção dos direitos fundamentais e o funcionamento das instituições públicas.

O Estado é a instituição responsável por organizar a vida coletiva em determinado território. Ele cria leis, arrecada tributos, oferece serviços públicos, protege direitos, regula atividades econômicas e representa o país nas relações internacionais. Entre suas funções estão educação, saúde, segurança, infraestrutura, justiça, proteção ambiental e assistência social.

A cidadania envolve o conjunto de direitos e deveres das pessoas dentro da sociedade. Direitos civis, como liberdade de expressão e igualdade perante a lei; direitos políticos, como votar e participar da vida pública; e direitos sociais, como acesso à educação, saúde, moradia, trabalho e previdência, fazem parte da cidadania. Porém, a cidadania não se resume a direitos: também exige responsabilidade, respeito às leis, participação e compromisso com o bem comum.

A democracia é uma forma de organização política baseada na soberania popular, na escolha de representantes, na liberdade de opinião, na existência de leis e no controle do poder. Para funcionar bem, ela depende de instituições fortes, imprensa livre, educação política, transparência, combate à corrupção e participação social consciente.

No mundo contemporâneo, muitos países enfrentam crises políticas ligadas à polarização, à desinformação, à perda de confiança nas instituições, à corrupção, às desigualdades e aos conflitos de interesse. A circulação rápida de informações pelas redes sociais ampliou o acesso ao debate público, mas também facilitou a difusão de notícias falsas e discursos extremistas.

A política também possui dimensão histórica e geográfica. A formação dos Estados nacionais, as fronteiras, os conflitos territoriais, os processos coloniais, as guerras e as disputas econômicas ajudam a explicar as relações de poder atuais. Muitos conflitos contemporâneos têm origem em divisões territoriais, disputas por recursos, diferenças religiosas, rivalidades étnicas ou heranças coloniais.

AMOSTRA

No Brasil, a construção política foi marcada por períodos de colonização, monarquia, república, autoritarismo, redemocratização e ampliação de direitos. A Constituição de 1988 tornou-se um marco importante para a organização democrática, ao reconhecer direitos sociais, políticos e individuais.

RELAÇÕES EXTERIORES E GEOPOLÍTICA MUNDIAL

As relações exteriores envolvem a forma como os países se relacionam entre si. Essas relações podem ocorrer por meio de comércio, acordos diplomáticos, cooperação científica, alianças militares, negociações ambientais, tratados internacionais, intercâmbio cultural e participação em organismos multilaterais.

A geopolítica estuda a relação entre poder, território, recursos naturais, localização geográfica e interesses estratégicos. Países com grandes reservas de petróleo, água, minerais, terras férteis, tecnologia avançada ou posição geográfica estratégica costumam ter maior importância nas disputas internacionais.

O mundo atual é multipolar em muitos aspectos. Isso significa que o poder internacional não está concentrado em apenas um país. Estados Unidos, China, União Europeia, Rússia, Índia e outras potências regionais influenciam a economia, a política, a tecnologia e a segurança internacional. Essa distribuição de poder gera cooperação, mas também competição.

Os blocos econômicos são importantes nas relações internacionais. Eles aproximam países por interesses comerciais e estratégicos. O Mercosul, por exemplo, é relevante para o Brasil e seus vizinhos sul-americanos. A União Europeia representa um exemplo mais avançado de integração regional, com mercado comum, instituições próprias e circulação facilitada entre seus membros.

Organismos internacionais também têm papel importante. A Organização das Nações Unidas atua em temas como paz, direitos humanos, saúde, desenvolvimento e meio ambiente. Outras instituições internacionais tratam de comércio, trabalho, alimentação, cultura, financiamento e cooperação entre países.

As relações exteriores do Brasil são influenciadas por sua localização, extensão territorial, recursos naturais, população, produção agropecuária, biodiversidade e posição na América do Sul. O país busca manter relações comerciais com diferentes regiões do mundo, participar de debates ambientais, defender interesses econômicos e fortalecer sua presença diplomática.

A Amazônia possui grande importância geopolítica. Ela concentra biodiversidade, água, florestas, povos tradicionais, recursos minerais e papel relevante no equilíbrio climático. Por isso, atrai atenção nacional e internacional. A proteção da Amazônia envolve soberania, preservação ambiental, desenvolvimento sustentável, fiscalização e respeito às populações locais.

Conflitos internacionais também afetam a vida cotidiana. Guerras e tensões podem alterar preços de combustíveis, alimentos, fertilizantes e produtos industrializados. Podem ainda gerar fluxos migratórios, crises humanitárias e mudanças em alianças políticas.

TECNOLOGIA, INFORMAÇÃO E SOCIEDADE

A tecnologia é uma das forças mais transformadoras do mundo contemporâneo. Ela altera a produção, a comunicação, o trabalho, a educação, a saúde, o transporte, a segurança e as

relações sociais. Computadores, internet, celulares, inteligência artificial, robótica, biotecnologia, satélites e sistemas digitais passaram a fazer parte da vida diária de bilhões de pessoas.

A internet ampliou o acesso à informação e aproximou pessoas em diferentes partes do mundo. Hoje é possível estudar, trabalhar, comprar, vender, conversar, assistir aulas, realizar pagamentos e acessar serviços públicos por meios digitais. Essa transformação criou novas oportunidades, mas também novos problemas.

A inclusão digital tornou-se um tema social importante. Nem todas as pessoas possuem acesso adequado à internet, equipamentos de qualidade ou conhecimentos para usar tecnologias. Essa desigualdade pode ampliar diferenças educacionais, econômicas e profissionais. Em uma sociedade cada vez mais digital, quem não tem acesso à tecnologia pode ficar em desvantagem.

A inteligência artificial e a automação modificam o mundo do trabalho. Máquinas e sistemas são capazes de executar tarefas repetitivas, analisar dados, reconhecer imagens, traduzir textos, organizar informações e auxiliar decisões. Isso pode aumentar a produtividade, mas também substituir empregos e exigir qualificação profissional constante.

As redes sociais mudaram a comunicação política e social. Elas permitem mobilização, denúncia, divulgação de conhecimento e participação pública. Porém, também favorecem desinformação, manipulação de opiniões, discursos de ódio, exposição excessiva da vida privada e dependência digital.

A privacidade é outro ponto essencial. Cada vez mais dados pessoais são coletados por empresas, aplicativos e sistemas públicos. Informações sobre localização, consumo, preferências, saúde e comportamento podem ser utilizadas para melhorar serviços, mas também podem gerar riscos de vigilância, golpes, discriminação e uso indevido.

A tecnologia também tem impacto na educação. Plataformas digitais, bibliotecas virtuais, videoaulas e ferramentas interativas ampliam o acesso ao conhecimento. No entanto, a tecnologia não substitui a necessidade de professores, leitura crítica, disciplina de estudo e formação humana.

Na saúde, avanços tecnológicos melhoram diagnósticos, tratamentos, cirurgias, vacinas, monitoramento de doenças e acesso a informações médicas. Na agricultura, sensores, drones, máquinas modernas e dados climáticos aumentam a produtividade. Na segurança, câmeras, sistemas de identificação e monitoramento podem auxiliar investigações, mas também levantam debates sobre liberdade e privacidade.

SEGURANÇA, CONFLITOS E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

A segurança é um tema amplo. Ela envolve proteção das pessoas, estabilidade das instituições, defesa do território, combate ao crime, prevenção de conflitos, proteção de dados, segurança alimentar, segurança energética e preservação da vida. No mundo atual, a segurança não se limita ao uso da força policial ou militar.

A segurança pública está relacionada ao enfrentamento da violência, do crime organizado, do tráfico de drogas, dos roubos, dos homicídios e da sensação de medo nas cidades. Esse problema tem causas sociais, econômicas, culturais e institucionais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A NATUREZA DAS ORGANIZAÇÕES

CONCEITO DE ORGANIZAÇÃO

A organização pode ser definida como uma entidade social composta por pessoas que interagem de forma coordenada, estruturada e orientada para objetivos. Essa definição apresenta três ideias fundamentais. A primeira é que a organização é uma entidade social, pois depende de pessoas e de suas relações. A segunda é que ela possui algum grau de coordenação, ou seja, as atividades não ocorrem de maneira totalmente aleatória. A terceira é que existe uma orientação para objetivos, pois a organização busca alcançar determinados resultados.

Uma padaria, por exemplo, organiza pessoas, equipamentos, matéria-prima, dinheiro, conhecimento técnico e atendimento ao público para produzir e vender alimentos. Uma escola organiza professores, estudantes, funcionários, currículos, salas, normas e processos pedagógicos para promover aprendizagem. Um hospital organiza médicos, enfermeiros, equipamentos, medicamentos, protocolos e informações para prestar atendimento à saúde. Em todos esses casos, há pessoas trabalhando de forma coordenada para transformar recursos em resultados.

A organização, portanto, possui uma finalidade. Essa finalidade pode ser lucrativa ou não lucrativa, pública ou privada, econômica ou social. Algumas organizações buscam gerar lucro para seus proprietários ou acionistas. Outras buscam prestar serviços públicos, promover assistência social, produzir conhecimento, defender causas coletivas ou atender necessidades comunitárias. O tipo de finalidade influencia sua estrutura, seus processos, sua cultura e sua forma de relacionamento com o ambiente.

Outro ponto importante é que toda organização possui limites, ainda que esses limites nem sempre sejam rígidos. É possível identificar quem faz parte da organização, quais são suas atividades principais, quais recursos utiliza e quais resultados pretende alcançar. No entanto, esses limites podem ser flexíveis, especialmente em organizações modernas, que dependem de parcerias, terceirizações, redes de fornecedores, plataformas digitais e colaboração externa.

Assim, a organização deve ser compreendida como uma unidade social criada para transformar intenções em ações coordenadas. Ela permite que o esforço coletivo seja direcionado, planejado e controlado. Sem organização, haveria dispersão de energia, sobreposição de tarefas, desperdício de recursos e dificuldade para alcançar resultados consistentes.

► Elementos essenciais das organizações

As organizações são formadas por diversos elementos interdependentes. O primeiro deles são as pessoas. Nenhuma organização existe sem pessoas, ainda que utilize máquinas, tecnologia, sistemas informatizados ou processos automatizados. As

pessoas pensam, decidem, executam, interpretam regras, resolvem problemas, inovam, comunicam-se e constroem relações. Mesmo em ambientes altamente tecnológicos, o fator humano continua sendo decisivo.

O segundo elemento são os objetivos. Toda organização existe para alcançar algum resultado. Esses objetivos podem ser amplos, como promover educação, gerar lucro, prestar atendimento, produzir bens ou defender interesses sociais. Também podem ser específicos, como aumentar a produtividade, melhorar a qualidade, reduzir custos, ampliar o atendimento ou modernizar processos. Os objetivos orientam as decisões e ajudam a definir prioridades.

O terceiro elemento são os recursos. As organizações utilizam recursos materiais, financeiros, humanos, tecnológicos, informacionais e simbólicos. Recursos materiais incluem instalações, máquinas, equipamentos, veículos e matéria-prima. Recursos financeiros envolvem dinheiro, orçamento, investimentos e receitas. Recursos humanos correspondem às pessoas e suas competências. Recursos tecnológicos abrangem ferramentas, sistemas, máquinas e métodos de trabalho. Recursos informacionais envolvem dados, relatórios, conhecimentos e comunicação. Recursos simbólicos incluem reputação, imagem, confiança e legitimidade.

O quarto elemento são os processos. Processo é um conjunto de atividades organizadas para transformar entradas em saídas. Uma organização recebe recursos, realiza atividades e entrega resultados. Em uma indústria, por exemplo, matérias-primas são transformadas em produtos. Em uma escola, conteúdos, métodos e interações pedagógicas são transformados em aprendizagem. Em uma organização de serviços, informações e competências humanas são transformadas em atendimento, orientação ou solução de problemas.

O quinto elemento é a estrutura. A estrutura define como as tarefas são divididas, como as responsabilidades são distribuídas e como ocorre a autoridade. Ela pode ser simples ou complexa, centralizada ou descentralizada, rígida ou flexível. A estrutura ajuda a evitar confusão, pois indica quem faz o quê, quem responde por determinada atividade e como as partes da organização se relacionam.

O sexto elemento é a comunicação. As organizações dependem de comunicação para coordenar ações, transmitir informações, orientar comportamentos, resolver dúvidas e integrar pessoas. Sem comunicação eficiente, os objetivos não são compreendidos, as tarefas ficam mal executadas e os conflitos aumentam. A comunicação pode ser formal, quando ocorre por canais oficiais, ou informal, quando acontece espontaneamente entre as pessoas.

Esses elementos não atuam isoladamente. Pessoas precisam de objetivos para orientar sua ação; objetivos exigem recursos; recursos são utilizados por meio de processos; processos

AMOSTRA

precisam de estrutura; e a estrutura depende de comunicação para funcionar. Por isso, a organização deve ser vista como um conjunto integrado.

► A organização como sistema social

Uma das formas mais importantes de compreender a natureza das organizações é enxergá-las como sistemas sociais. Um sistema é um conjunto de partes interdependentes que formam um todo. Quando uma parte é alterada, as demais podem ser afetadas. Nas organizações, isso significa que mudanças em um setor, processo, regra ou tecnologia podem gerar impactos sobre pessoas, resultados, cultura e funcionamento geral.

A organização é social porque é formada por pessoas e relações humanas. Ainda que possua normas, máquinas, instalações e sistemas, seu funcionamento depende da interação entre indivíduos e grupos. As pessoas trazem valores, expectativas, interesses, emoções, experiências e formas próprias de interpretar a realidade. Por isso, administrar organizações não é apenas lidar com recursos materiais ou financeiros; é também compreender comportamentos humanos.

Como sistema social, a organização possui papéis. Cada pessoa ocupa uma posição e desempenha determinadas funções. Um gestor coordena, decide e acompanha resultados. Um técnico executa atividades especializadas. Um atendente interage com o público. Um analista produz informações e interpreta dados. Esses papéis contribuem para a divisão do trabalho e para a coordenação das atividades.

Além dos papéis formais, existem relações informais. As pessoas criam vínculos de amizade, confiança, influência e cooperação. Também podem surgir conflitos, disputas, resistências e grupos de interesse. Esses fenômenos fazem parte da vida organizacional e não podem ser ignorados. Muitas vezes, a organização informal influencia fortemente o desempenho, a motivação e a circulação de informações.

Outro aspecto importante é a cultura organizacional. Cada organização desenvolve hábitos, valores, crenças, símbolos, práticas e modos de agir. A cultura influencia a forma como as pessoas se comportam, tomam decisões, lidam com problemas e interpretam mudanças. Em algumas organizações, prevalece uma cultura mais rígida e hierárquica. Em outras, há maior flexibilidade, inovação e autonomia. A cultura pode facilitar ou dificultar o alcance dos objetivos.

A organização como sistema social também envolve poder e autoridade. A autoridade está ligada ao direito formal de tomar decisões e dar orientações dentro da estrutura organizacional. Já o poder pode surgir de várias fontes, como conhecimento técnico, experiência, carisma, controle de informações ou capacidade de influência. Nem sempre quem possui autoridade formal é a pessoa mais influente em determinado grupo. Por isso, compreender a organização exige observar tanto a estrutura oficial quanto as relações reais que ocorrem no cotidiano.

► A organização como sistema aberto

As organizações não existem isoladas. Elas fazem parte de um ambiente maior, do qual recebem recursos, informações, demandas, pressões e oportunidades. Por isso, são compreendidas como sistemas abertos. Um sistema aberto mantém trocas constantes com o ambiente externo. Ele recebe entradas, realiza transformações internas e entrega saídas ao ambiente.

As entradas podem ser recursos financeiros, pessoas, matérias-primas, informações, tecnologias, normas, expectativas sociais e demandas de clientes ou usuários. A organização processa essas entradas por meio de suas atividades internas. Depois, devolve ao ambiente produtos, serviços, decisões, informações, impactos sociais, resultados econômicos ou benefícios coletivos.

Essa relação com o ambiente é essencial para a sobrevivência organizacional. Uma organização que ignora o ambiente tende a perder capacidade de adaptação. Mudanças econômicas, tecnológicas, sociais, políticas e culturais podem alterar profundamente sua forma de funcionamento. Novas tecnologias podem tornar processos antigos obsoletos. Mudanças no comportamento das pessoas podem exigir novas formas de atendimento. Restrições financeiras podem impor revisão de prioridades. Alterações legais podem modificar procedimentos internos.

Como sistema aberto, a organização precisa interpretar sinais do ambiente. Isso envolve observar tendências, identificar riscos, perceber oportunidades e ajustar sua estratégia. A adaptação é uma condição de continuidade. Organizações que conseguem aprender e se transformar tendem a responder melhor às mudanças. Organizações excessivamente rígidas podem ter dificuldade de acompanhar novas exigências.

Outro conceito importante é o feedback. O feedback é o retorno de informações sobre os resultados das ações organizacionais. Quando uma organização entrega um produto, presta um serviço ou executa uma atividade, recebe algum tipo de resposta do ambiente. Essa resposta pode aparecer na satisfação ou insatisfação dos usuários, nos indicadores de desempenho, nas reclamações, nos elogios, nos resultados financeiros, nas avaliações internas ou nas mudanças de demanda. O feedback permite corrigir falhas e melhorar processos.

A visão de sistema aberto também mostra que a organização depende de equilíbrio. Ela precisa manter estabilidade interna suficiente para funcionar, mas também flexibilidade para mudar quando necessário. Se houver mudança excessiva sem coordenação, pode ocorrer desorganização. Se houver rigidez excessiva, pode ocorrer estagnação. A boa administração busca equilibrar continuidade e adaptação.

► Estrutura formal e organização informal

A natureza das organizações envolve a convivência entre estrutura formal e organização informal. A estrutura formal corresponde ao lado planejado, oficial e documentado da organização. Ela aparece nos organogramas, cargos, normas, regulamentos, procedimentos, manuais, planos e linhas de autoridade. Sua função é organizar racionalmente o trabalho, definir responsabilidades e estabelecer mecanismos de coordenação.

A estrutura formal é importante porque reduz incertezas. Quando as pessoas sabem quais são suas atribuições, a quem devem se reportar e quais procedimentos devem seguir, o trabalho tende a ser mais ordenado. A formalização também favorece o controle, pois permite comparar o que foi planejado com o que foi realizado. Além disso, facilita a continuidade das atividades, especialmente quando há substituição de pessoas ou crescimento da organização.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

